



SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeana de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Adm., Prop. e Director: *Rogério Galês de Carvalho*
 Editor: *José Luído Cardoso de Carvalho*

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
 Estrangeiro (excepto o Brasil) 65\$00
 África e Águas 40\$00
 (Pagamento adiantado)

Numero avulso—80 contavos
 Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
 Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1958

ENSINO RELIGIOSO

Só a Deus compete fundar uma religião e no estabelecimento duma religião instrumentos de Deus só podem ser homens de notável santidade. Eis um característico bem notável para atestar, que verdadeira religião só é o catolicismo.

Vem ele de J. C. e dos Apóstolos, cuja santidade, do modo mais inconstratavel, atestam a história, a veneração e o amor de todos os séculos. Causa até horror supor que eles fossem capazes de nos quererem enganar, e os Apóstolos e o mesmo J. C., sem o menor reboço afirmavam que Jesus é Deus, e que por consequência é divina a religião que começou nele. Tiveram a mesma origem as seitas cristãs? Seus fundadores merecem por suas virtudes a veneração da humanidade?

Impressiona desagradavelmente ver como homens taes ousaram apresentar-se como instituidores ou reformadores de religião, que, para incitar á virtude, convem muito ser prégada pela virtude. A religião, para receber toda a veneração devida e produzir todas as consolações de que precisa o coração humano, deve aparecer como emanada de origem divina. Eis a razão porque as mesmas religiões falsas procuram fazer remontar sua origem á divindade. Mas ainda entre a religião vinda de J. C. e preparada desde o principio do mundo pela expectação dos patriarcas e do povo escolhido, e entre as outras religiões antigas e modernas fácil é descobrir que só aquella é verdadeira. Só aquella vae até á origem da humanidade e desde o principio marcha acompanhada das tradições puras e conserva intacto o deposito da lei natural. Pois não se vê claramente que Deus está no seio da religião, que conservou o lume divino limpo de erros e grosseiras revoltantes com que apparece anunciado mais ou menos em todas as outras religiões? Portanto se tudo dessa religião divina, desde o principio se referia a Jesus, e se Jesus aperfeiçoou essa mesma religião, é porque ella é o principio, é a vida do Céu pelo premio que elle mesmo lá é; e da terra pelos entusiasmos da fé, pelas consolações da esperança, e pelos engrandecimentos da caridade; é que elle é a verdade fora da qual tudo é erro, mais hoje mais amanhã invencivel-

A NOSSA TERRA

pele DR. GONÇALO DE ARAUJO

Como disse o falecido escritor e jornalista, Silva Esteves, quem escreve ao correr da pena sem a estulta preocupação de querer fazer literatura, cai muitas vezes no exagero. Na verdade assim acontece; mas tal exagero, quando é animado de um sentimento forte e emotivo de gratidão, e é muito possível que, como no caso do nosso escrito de hoje, também assim aconteça, embora tenha um motivo logico, uma justificação plausivel.

No entanto, relevem os bem intencionados essa falta, ou melhor, esse exagero a nosso ver desculpavel, porque é filho duma saudade profunda que, nesta altura da Vida, nos avassala e domina a alma, mórmente quando procuramos falar da Nossa Terra, deste pequenino e adorável torrão, que mais uma Primavera alegre e radiante, cobriu de flores, daquelas flores bem perfumadas, que são o encanto dos nossos olhos ávidos de beleza e que traduzem um ambiente docil e inebriante.

O que acontece connosco, estamos disso certos, acontece com aqueles que, apesar de todos os defeitos d'Elá, de todos os seus atrazos de progresso, vê... sempre Nela, na terra onde nasceram, a mais formosa, a mais bela, a mais adorável de todas.

Mas que admira que assim seja se foi Nela que constituimos o nosso lar, a nossa familia, onde vivemos horas de trabalho intenso, de alegrias, de incertezas e de ilusões?

Mas que admira que assim seja, se foi na sua Escola, na sua Igreja, no seu convívio social, que os nossos filhos foram educados, instruídos e abençoados por Deus? Sim; que admira que assim seja, se não podemos esquecer aqueles dias solenes, radiosos e festivos, quando, da varanda da nossa casa, assistiamos rodeados dos carinhos paternos, á passagem das procissões imponentes e tradicionais que tanto enlevo nos causavam, na nossa mocidade, simples, despreendida, enternecedora e ingénuas!

Mas que admira que assim seja, quando temos presente aquella comovente noite de Natal em que toda a familia se reunia numa alegria louca e estonteante, mas sincera, e que profundamente nos emocionava, quando os nossos Pais, com a sua benção paternal, faziam estremecer os nossos corações juvenis e nos enchia a alma de comoção intensa!

Ah! como é linda, como é grande a Nossa Terra; sim, não há outra como Ela, por mais que nos digam que tem defeitos, que há outras mais formosas e progressivas; não, digam o que disserem, não há terra mais linda do que a nossa!

Por ser assim, é que aqueles que procuram meios de vida fora dela, lá longe, no Brasil ou na Africa, logo que lhes é possível, apesar dos muitos desgostos que nela passaram, das muitas desilusões que Ela lhes trouxe, jámais a esquecem e, logo, ralados pela saudade, a Ela voltam e só querem torná-la ainda mais progressiva.

Onde estará, pois, o homem amante da sua terra, que permita que alguém a desmereça sem um gesto de protesto, sem um assomo de repulsa? Supomos que só algum de sentimentos embotados, sem noção do que seja o amor e a gratidão, assim procedera.

Ah, sim! A Nossa Terra é a mais bela de todas porque foi nela que vivemos a Vida, esta Vida de sacrificios onde tantas horas de alegria passamos e que nos trouxe—na irrequieta mocidade, onde brincamos, onde sentimos os carinhos de nossos Pais, onde, ao amanhecer, o canto das avesinhas nos fazia adormecer num sono profundo, despreocupado e infantil, onde os sinos das Igrejas, nos dias de sol esplendoroso, ao tocar das Avé Marias, faziam descobrir novos e velhos num recolhimento profundamente emocionante—o amor que lhe dedicamos!...

Ah, sim! A Nossa Terra é a mais linda de todas; como Ela não há outra igual, com todos os seus defeitos, com todas as suas faltas, com todas as suas ingratidões.

Haverá exagero em tudo que deixamos dito? E' muito possível que assim aconteça, mas lembrem-se que a Nossa Terra é a mais linda de todas, pois nela nascemos e nela, por certo morremos, se Deus assim o permitir na sua infinita bondade.

Já dizia alguém:—Quem não ama a sua Terra, não é amigo de si mesmo, é um egoísta que causa repulsa, é um materialista que vive como um nómada e não tem alma, nem coração para amar e para sentir e que, sendo Barcelense, esquece impiedosamente que foi Nela que o heroico Nuno Gonçalves, a golpes de montante, honrou estoicamente a sua Pátria querida, que foi na sua Terra, berço de Heróis e de Santos, que nasceu o Missionário Dom António Barroso, Augusto mensageiro da Paz e da Caridade, e que, com o seu patriotismo, nas inhospitas paragens da Africa, dilatou a Fé e o Império, e ainda hoje, justamente simbolizado no bronze, com a sua mão erguida para o Céu a abençoa.

Não admira, pois, que assim o afirmemos, que, em verdadeiro delirio bairrista assim a exaltemos, porque não é mais do que a nossa pequenina Pátria.

Outro tanto já, da sua terra, afirmou o saudoso e excelso poeta Doutor Teofilo Carneiro, que a morte prematuramente levou de vencida no ano de mil novecentos e quarenta e nove, quando inspiradamente escreveu:

«O' TERRA ONDE NASCI, TERRA DE ENCANTO,
 CHEIA DE GRAÇA, O' CHEIA DE BELEZA
 DEIXA AFIRMAR NAS VOZES DO MEU CANTO,
 QUE E'S A MAIS LINDA TERRA PORTUGUESA.»

mente provado e muitas vezes com bem tristes desenganos na vida das familias e das sociedades; é que elle é o caminho, isto é, foi o ensinador da verdadeira religião, caminho unico para se chegar á eterna beatitude, ao seio de Deus, sóo infinito de luz e felicidade, fim para que claramente vai a alma humana, com seus desejos insaciaveis de saber e felicidade.

Ego sum via et veritas et vita.

P. F. Castilho

Farinha AMPARO
 Vende, nesta cidade,
 a
Cafeteira de Barcelos
 Em frente á Padaria João Luiz
 TELEFONE 8410



Dr. José Julio Vieira Ramos

Ontem, dia 21, fez doze anos que a Morte levou para junto de Deus a alma do egrégio Barcelense, Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, que foi illustre Deputado da Nação e incansavel Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

O que foi a sua Obra como Presidente da nossa Municipalidade, está á vista de todos. Alem doutros melhoramentos, destacamos: a Luz electrica na cidade, a agua enca-

Monumento ao Bombeiro Voluntário

Uma vez mais «O Barcelense» se honra em publicar uma poesia, sobre a abnegação do Bombeiro Voluntário, da autoria de um barcelense illustre, que, mesmo falecido, é sempre lembrado com saudade nesta Redacção, como antigo assinante e colaborador.

O Bombeiro Voluntário

Por A. A. Marques de Azevedo

Marchou sincero, inspirado
 No mais ardente heroismo,
 Levando no gesto honrado
 Esta legenda—Altruismo.

Foi, elevando ao Dever
 Dedicacão feita oncio,
 Fazendo culto a valer
 Deste Credo—Sacrificio.

A sua faina sublime
 E' Beleza, Amor, Paixão,
 Contem tudo quanto exprime:
 —Desinteresse, Abnegação.

E seguiu firme, lá foi
 Subir da Vida o Calvário
 Este invencível heroi,
 Que é o—Bombeiro Voluntário

Ele traz na nobre face
 Selo de altiva coragem,
 Curvemo-nos quando passe
 Na mais sentida homenagem.

E' justo que todos auxiliemos a Comissão pro-Monumento, em Barcelos em homenagem ao heroico VOLUNTARIADO PORTUGUES.

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO
 CONSULTÓRIO: Rua Infante
 D. Henrique, 56 — Telef. 8509
 BARCELOS
 Consultas das 10 ás 12 horas

ANOS PRÓSPEROS E FELIZES

Com o ciclo do Pentecostes que vai a terminar, começa um Novo Ano Litúrgico, ou Ecclesiástico. Principia com o ciclo do Advento, a 30 de Novembro, no ano civil decorrente. Abrange os quatro domingos seguintes, representativos dos quatro mil anos que o povo hebreu esperou ansiosamente a vinda do Messias, o Redentor da humanidade decaída. Havia de vir, pois fora prometido e anunciado pelas profetas, desde Abraão até João Baptista, mas ninguém sabia em que época.

Outros ciclos decorrem durante as Estações do ano, com trabalhos próprios de cada uma e ordem admirável, representando os Mistérios de Deus, revelados por Jesus aos homens! A cada um dos ciclos correspondem trabalhos na ordem espiritual e no amanho da terra. Sem trabalhar, não produz os frutos necessários á manutenção dos homens. E' uma das consequências, a menos desastrosa, da queda original. Os

Continua na 2.ª pagina

Um Barcelense que honra a sua e nossa Terra — BARCELOS

Do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Alves da Ermida que, em Angola, labuta com entusiasmo pelo bem estar dos barcelenses e da sua querida Terra, recebemos a seguinte carta:

«...*Senhor Rogério Caldas de Carvalho, Dig.^{mo}, Director de «O Barcelense»*
Saudoso Amigo:

Já lá vai um ano que me vejo privado de o abraçar e de saber pessoalmente da sua saúde. Esperando que continue como o deixei ao despedir-me de si, venho com esta carta cumprir também o meu dever de assinante do V. e meu jornal que é o único mensageiro que tenho dessas terras sempre recordadas com saudade e carinho, liquidar a minha assinatura e começar novo ano. Não podia demorar mais tempo este meu gesto porque sei como vivem os jornais como «O Barcelense» e outros de iguais recursos que se veem muitas vezes forçados a arcar com dificuldades importantes devido à falta de pontualidade por parte dos assinantes em satisfazer os seus débitos.

Ao mesmo tempo que saldo esta dívida para com «O Barcelense», que o também por seu intermédio saldar várias outras de consciência que por serem igualmente «Barcelenses» merecem o nosso maior apoio e carinho porque contribuem para o engrandecimento da nossa querida terra, são elas: as obras do Monte da Franqueira e o monumento ao Bombeiro Voluntário.

Qualquer delas é digna do maior carinho e boa vontade da minha parte porque, em qualquer dos sentidos, são insusceptíveis provas de justiça e do dever tanto para com Deus como para com o homem que arrisca a sua vida em prol dos interesses dos ou-

homens anseiam ou desejam anos abundantes em frutos terrestres, para que cheguem com fartura para todos. E Deus que no-las concede, mas sabemos agradecer-Lhos. A Deus nada é impossível! Contemplem e meditem os Mistérios, cumpram a Lei, em sinal de agradecimento! A recompensa será extraordinária, tanto na ordem temporal como na espiritual. Porque não se certificam desta grande verdade? Teriam tudo a lucrar, nada a perder. Sigam este caminho e hão de ver como não é difícil, cumprir o que Deus nos exige—respeito e obediência.

Mas que fosse difícil, não seria de veras agradável servir tão bom «Pastor que conhece as suas ovelhas, e elas tãmbém O conhecem»? Trabalhem para um presente próspero e feliz para que o futuro também o seja, como desejamos, pois não é outra a finalidade dos homens.

Prof. Matias Martins Fernandes

tros. Vivo humildemente nesta terra porque não tenho mais que o meu humilde vencimento, mas deesse, eu quero tirar uma pequena parte para ajudar a materializar uma ideia a todos os pontos de vista digna de louvor e apoio.

Não tenho aqui banco para emitir em dinheiro Nacional os meus pequeninos obulos, vou dar-lhe mais esta maçada de o cambiar, mas desde já agradeço a sua habitual boa vontade em atender os portugueses e especialmente os «Barcelenses» que vivem longe do seu ninho. Envio 100,00 (cem Angolares) para liquidação da minha assinatura e o resto para o pessoal gráfico; 100,00 (cem Angolares) para o monumento ao Bombeiro Voluntário e mais 100,00 (cem Angolares) para as Obras do Monte da Franqueira.

O meu prezado amigo se encarregará de fazer seguir essas importâncias até às mãos dos respectivos Tesoureiros das duas Comissões.

Soube por um dos seus jornais que faleceu uma irmã do Sr., apresso-me em endereçar-lhe os meus sinceros pesames bem como a sua estimada família.

Durante um ano de permanência nesta terra do interior de Africa devo dizer-lhe que tenho recebido com regularidade os jornais que me envia e não falta nenhum da assinatura de um ano.

Lembrei-me de fazer um arquivo deles para recordar notícias e coisas que me interessam e que não posso ver com meus olhos. Barcelos está a progredir de uma maneira espantosa o que só orgulha os seus filhos e ilustra o seu activo presidente da Câmara, cujo trabalho tem sido notado pelos arrojados empreendimentos a que se lança sem olhar para trás.

Encontro-me portanto a par de todas as evoluções e novidades que aí sucedem graças ao seu jornal que muito me preso de ser um dos seus humildes assinantes. Sempre que seja preciso o meu pequenino auxílio a bem de Barcelos e da sua grei, eu estarei pronto a responder à chamada na medida das minhas possibilidades para que Barcelos seja dentro de pouco tempo uma terra maior e ainda mais conhecida de todos aqueles que sentem saudades dela e que não podem vê-la sempre que querem.

Fazendo imensos votos de prosperidades do seu jornal e da nossa terra, enviando cumprimentos para os seus, com os mais sinceros desejos de boa saúde e felicitando-o pelo seu constante labor em prol da nossa terra e do nosso jornal, sou barcelense muito grato que se subscreve com elevada estima e consideração e lhe envia os seus mais calorosos cumprimentos

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos ha 30 anos

Quem passasse pela Rua dos Duques de Bragança, com certeza reparava n'um bem montado gradeamento que servia de resguardo a um jardim que tinha para entrada um grande portão ladeado por duas formosas janelas de peitoril, que noutros tempos, não muito remotos, serviram de recreio aos donos de uma casa que ainda ha pouco se via ao fundo, quasi em estado de abandono e ruina.

O matagal que ali se via entrecortado por silvas e outras ervas daninhas, que um desleixo indesculpavel permitia vicejar, inutilizou um jardiminho que foi o enlevo do seu dono.

Este jardim era cortado por uma rua calcetada desde o portão até perto da casa aonde terminava o jardim, ficando entre este e aquela um pequeno largo que tinha ao centro um espelho de agua que correspondia precisamente ao centro da rua, deixando os transeuntes que passavam por fóra, (pela Rua dos Duques de Bragança), ver no centro daquele lago um grande globo acente sobre uma coluna achatada que lhe servia de base e sobre ele a figura de Neptuno.

Os muros que orlavam a rua do jardim eram todos argamassados e caiados, vendo-se esalhadas por eles figuras alegóricas ás quatro estações do ano.

O portão que assentava em duas altas e bem trabalhadas colunas que o dividia das janelas lateraes, tinham no cimo duas figuras alegóricas ao Comercio e á Industria.

O Jardim, assim disposto, tinha de um e outro lado, á entrada, uns pequenos lagos que deixavam ver ao centro pequenas grutas cheias de pequenino e engraçado figurado.

O grande numero de variedades de flores e arbustos que compunham este pequeno jardim mal deixavam ver os repuxos d'agua saídos dos lagos que, a grande altura, batiam de encontro á formosissima ramada em ferro que cobria todo este recinto, e aqui e além, alguns pares de lindos patos e dois formosissimos casacos de cisnes e pavões.

O portão, sempre fechado, deixava ler exteriormente o seguinte leitreiro:

«CHACARA PAULISTA».

Aquele enorme amontoado de coisas, postas sem graça e quasi a granel, com a casa ao fundo com todas as suas janelas e portas fechadas, despertava a atenção de quem quer que fosse, dando vontade de indagar as razões deste caso tão misterioso.

Muita gente cá do burgo e fóra dele, nunca encontrou explicação de semelhante desalinho, n'aquella casa que foi por largo tempo verdadeiro asilo de sepulcral misterio, a pontos de ser voz corrente que andava por lá *coisa ruim* e, os medrosos, de noite, quando por lá passavam, benzendo-se, diziam:

—*Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amem.*

Hoje, como aquella casa desapareceu, tambem desapareceu a *tal coisa ruim* e surgiu um lindissimo edificio para instalação do Turismo ao lado da aprazivel Esplanada junto das margens do Cávado.

abraçando-o e que o deseja ver, quando for a essa terra, para consigo participar da alegria que sentirei então em o abraçar e o ver sempre dentro dessa Redacção a escrever para o nosso «Barcelense», do qual é muito illustre Director.

Novembro, de 1952.

De V...respeitosamente

Joaquim Alves Ermida»

Com os nossos agradecimentos, ilucidamos o illus-

DESPORTO

O Gil Vicente toma parte na II Divisão

O Torneio Regional, cujo epilogo deixou nos barcelenses uma triste memória devido ao desastre «Gil—Vianense», parêce não estar devidamente arrumado no que respeita ao valoroso Gil Vicente. Por mérito próprio, e por outras razões que não vêm ao caso, o velho grupo de Barcelos bem merecia ter ficado incluído nos classificados para a II Divisão. Mas a pouca sorte esteve sempre do seu lado e as coisas vieram a modificar-se contra as melhores previsões—e contra o que seria realmente lógico.

Ao fim e ao cabo duma magnifica presença naquella prova de apuramento, em que o Gil Vicente foi um dos Clubes mais certos nos resultados—dentro e fóra do seu terreno—e o que mais golos positivos tinha na tabéla geral, vê-se, enfim, arredado da competição maior, mercê duma daquelas tardes em que inexplicavelmente se perde um jogo. Por direito, por justiça e, repetimos, por mérito absoluto, o Gil Vicente não podia estar dela arredado se não fosse aquella horrivel arbitragem que Joaquim Apresentação fez no jogo «Vianense—Gil» que aquele grupo venceu pelo descarado favor do arbitro!

Mas a justiça, quando não vem dos homens, a Providencia se encarrega de a fazer. O Gil Vicente vai para a II Divisão.

A sua Direcção entregou, devidamente documentada e a não merecer a menor duvida, uma exposição na A. F. de Braga em que esclarece a má qualificação dum jogador do Sporting. C. de Fafe, o qual tem que dar o seu lugar ao grupo de Barcelos na prova oficial para que havia sido apurado.

Aquêlê Clube não desca dum lugar que conquistou; o lugar foi-lhe conquistado pelo Gil Vicente, mercê dos seus próprios resultados. A A. F. de Braga ao fazer aquilo que deve, não faz somente uma justiça ao grupo de Barcelos, mas sim e especialmente uma reposição justa e certa.

Não podemos duvidar da efficácia da exposição; ela é clara pela documentação apresentada. A Lei em que se baseia, é uma Lei da Nação que uma simples Associação de futebol não pode alterar.

Por tudo é de erer que o nosso representante tome o seu devido lugar na II Divisão Nacional.

Assim os cremos e assim os esperamos, por que é de Justiça.

JOTA

tre conterraneo e amigo que, os 300 Angolares, deram 270\$00, sendo: 90\$00 para Nossa Senhora da Franqueira; 90\$00 para o Monumento ao Bombeiro Voluntário; 50 para o Pessoal Gráfico deste semanario e 40\$00 para pagamento duma anuidade de «O BARCELENSE».

Os donativos já foram entregues a quem de direito. Muito obrigado, mais uma vez, e, «quem tem capa sempre escapa...» e esta escapou, felizmente...

Dr. José Julio Vieira Ramos
(Continuação da 1.ª pagina)

nada, construção do edificio da Câmara até ao Teatro, Escolas e Estradas pelo Concelho, etc. etc.

Dr. José Ramos, foi um grande trabalhador e muito aformoseou a nossa Terra.

Mais uma vez, este semanario presta homenagem ao que foi seu bom Amigo e prestigioso Colaborador.

CONSERVAS
Sardinha
Atum
Baleia
Anchovas
Amêijoas
Aves
Caça
etc., etc.
Vende nesta cidade, aos melhores preços
a
CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 8410

NOVOS ASSINANTES
Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:
Avelino Gomes da Costa, da Povoia de Varzim e João Evangelista da Silva Sousa, de S. Paulo. Agradecemos.

HOMENAGEM

Sabido, na Pousada da Franqueira, foi prestada justa homenagem ao Sr. Anibal Augusto Soares e a sua Ex.^{ma} Esposa, pelos Empregados e Operarios da Fabrica de Moagem do Cávado, pertencente á Sociedade Industrial do Vouga, L.^a.

Além dos homenageados estavam presentes os seus Socios, Srs. Dr. José Castano Soares, Dr. José Caetano Albuquerque Soares, Dr. José Julio Soares, Virgilio Augusto Soares e Francisco Maria Soares e Ex.^{mas} Esposas, bem como um enviado da Federação Nacional dos Industriais de Moagem.

Depois do almoço, que decorreu num ambiente de intima confraternização entre Paisões e Operarios, foram iniciados os brindes pelo Sr. João de Deus Soares, seguido de uso da palavra os Operarios Mário Melrelos Guimarães e Augusto Paixão e os Socios da Firma Srs. Dr. José Castano Albuquerque Soares e Dr. José Caetano Soares, fechando a série de brindes e homenagem.

A meio dos brindes, foram ofrecidas valiosas prendas regionais aos illustres homenageados.

—O serviço culinário do Bar da Gruta foi excelente, primoroso.

—A Confraria da Senhora da Franqueira cumprimentou os homenageados, tendo estes contribuído com donativos para as obras na linda e atraente Montanha Historica e Sagrada da Senhora da Franqueira.

O menino chora e não quer ir para a escola?

Dê-lhe um paralelo da Pastelaria Arantes e ele irá todo contente.

Dr. Joaquim Paes
E' com plena satisfação que noticiamos o restabelecimento do nosso illustre conterraneo e respeitavel amigo, Sr. Dr. Joaquim Paes de Vilarboas, digno Presidente da Direcção do Gremio da Lavoura deste concelho e Barcelense muito considerado.

O Melhor CAFE
É O DA
CAFEZEIRA DE BARCELOS
Casa especializada em Café,
Covada e Merceria fina
TELEFONE 8410

Presidente da Câmara

Depois de estar em Lisboa seis dias a tratar de assuntos do engrandecimento de Barcelos e seu concelho, regressou a esta cidade o nosso respeitável amigo e ilustre Colaborador, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ilustre e incansável Presidente do nosso Município.

Mel puro em frascos e avulso

Vende a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

CINEMA GIL VICENTE

An.anhã, às 15 e às 21 horas, será exibido neste Cinema um filme em technicolor:

O ULTIMO DUELO

Numa região onde impera a lei da força, um homem temido por toda a gente, espalha o odio e a morte.

Com Roberto Preston, Chill Wills e John Barrymore Jr. Um programa da Talma Filmes.

Na proxima quinta-feira, às 21 horas, o filme inglês que obteve o 1.º Prémio do Argumento do Festival de Venezia:

O IDOLO CAIDO

Uma produção de Alexander Korda, com Ralph Richardson, Mechèle Morgan, artista francesa e o pequeno actor Bobby Henrey.

No 1.º de Dezembro: SEITA DOS MASCARADOS

P.º Antonio Cardoso

Este ilustre Sacerdote e considerado Paroco de Remelhe, acaba de ser nomeado Professor de Moral para o Externato «Alcides de Faria», desta cidade, em substituição do rev.º padre Alberto Rocha.

Parabéns áquele nosso amigo e virtuoso Eclesiástico.

Aos Domingos

Não devem faltar na sua mesa os incomparáveis SONHOS da Pastelaria Arantes.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1953, os Srs. Tenente Antonio da Silva Fortes e Eduardo Vasco de Faria Carvalho; até 30-11-1953, o Sr. Avelino Gomes da Costa e, até 30-4-1953, o Sr. João Ferreira Peixoto.

Até 30-12-1952, os Srs. Aurélio Martins Sobrinho, (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), José Maria Pinheiro Durães, Augusto Gomes da Conceição, Joaquim Gomes dos Santos, João Rodrigues, Domingos Zeferino de Faria Ferreira, F. S. F., Candido Machado Ribeiro, Abílio Rodrigues de Sousa, João Costa, Francisco da Silva Pereira e Herculano Machado Ribeiro.

Até 30-10-1953, o Sr. Antonio Gomes da Costa e, até 30-9-1952, o Sr. Fernando Gomes de Lima.

Até 30-6-1952, o Sr. Daniel Augusto de Almeida.

DO BRAZIL

Até 30-12-1955, o Sr. Domingos Gonçalves Gandarã, de Rio de Janeiro; até 30-12-1953, o Sr. José da Silva Fortes, também da mesma cidade e, até 30-11-1953, o Sr. João Evangelista da Silva e Sousa, de S. Paulo.

DA AFRICA

Até 30-6-1953, o Sr. Joaquim Alves Ermida, de Angola.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

Rogamos aos prezados assinantes que ainda não pagaram, o favor de o fazerem, com brevidade.

Alexandre de Córdova ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9 Telefone 8447 BARCELOS

SONHOS E' uma especialidade da Pastelaria Arantes

Cartas anónimas

Duma pessoa que se diz nossa amiga, recebemos uma carta com cuja redacção concordamos, mas não lhe damos publicidade por não estar assinada.

Deixemo-nos de «andalmatos». O que expõe é justo, não ofende ninguém e não deslustra quem a escreveu; por isso, assine-a...

Ao outro anonimo, informámo-lo de que, quem o pode ilucidar sobre o assunto que deseja, é o paroco da sua freguesia...

Sonhar com Sonhos

Há pessoas que comendo os SONHOS da Pastelaria Arantes acham-nos tão bons que até sonham com eles.

Doentes

Guardam o leite as Srs.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos, D. Virgíndia Gomes de Carvalho, D. Elvira Neves Moreira, D. Maria Cardozo Ferreira Correia e D. Elvira da Conceição Balas Afonseca.

Continuam enfermos os nossos respeitáveis amigos, Srs. Comendador Miguel Gomes de Miranda e Dr. José da Silva Freitas.

Já regressou da Casa de Saúde da Ordem do Terço, do Porto, onde esteve internado, e nesse estimado amigo e ilustre Sacerdote, Sr. Padre Filipe Montenegro, muito digno Paroco de Galegos S. Martinho. S. Ex.ª embora não tenha completamente são dos seus sofrimentos, encontra-se melhor, o que estimamos.

Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos, foi operado «a expedito», pelo Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Cirurgião, o nosso amigo e assistente, Sr. Manuel Gomes Valadas, digno Funcionario da Barragem de Salamanca. A operação decorreu muito bem, e que, gostosamente, registamos.

Farmácia de serviço Amãhã, encontra-se de serviço a Farmácia Antero Faria.

Declaração

Aos Barcelenses de bom senso, Rodrigo Fernandes da Silva (Rente), vem desmentir o seguinte:

Sendo avisado por minha mãe, que a Família se deslocou propositadamente para me prevenir de que em Barcelos, se dizia, que fui eu e autor de certa maldade vexatoria, após o resultado do jogo—Gil e Vianense. Pelo que fui procurado por várias pessoas para ser agredido. Venho, portanto, por intermédio deste Jornal, desmentir categoricamente de que nada tenho com o assunto. Mesmo que fosse procurado para vender o objecto e soubesse para o que era, não o vendia, e não o vendia, por duas razões: Primeira:—sou Barcelense; Segunda, seu indifferente, mas completamente indifferente, ao Fott-boll.

Familição, 19 de Novembro de 1952. Rodrigo Fernandes da Silva

Ao publico

Armando da Costa, e Esposa, da freguesia de Perelhal, deste concelho, previnem o publico de que, se apparecerem mortos ou feridos, só se podem queixar de Jaime Alves da Silva e de sua mulher Carolina Rosa de Jesus, da mesma freguesia.

Al fica o aviso para os efeitos da lei. Perelhal, 20 de Novembro de 1952.

Faleceram:

Em Aborim, Isabel de Sousa Magalhães, de 56 anos. —Em Barcelinhos, Carolina de Araújo, de 85 anos. —Em S. Miguel da Carreira, Margarida da Silva, de 85 anos. —Em Roris, Joaquim Alves Pinto, de 78 anos. —Em S. Verissimo, João da Silva, de 54 anos. —Em Airó, Elizabeth Matos, de 60 anos. A's famílias em luto, pesamos.

HOMENAGEM ao EX.º SNR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Vem de há bastante tempo, a idea de ser prestada uma homenagem ao Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Barcelos, e, assim, uma Comissão de Presidentes das Juntas de freguesia deste concelho, interpretando o sentir não só das demais Juntas, mas também de todos aquelles que se interessam pelo engrandecimento de Barcelos, resolveu levar a efeito no dia 13 do proximo mês de Dezembro—dia em que completa 8 anos de gerência do Município—uma condigna homenagem ao Senhor Dr. Mario Norton, estando assim constituídas as seguintes comissões:

Comissão de Honra

Dr. Alexandre de Sá Carreira Dr. Manuel Baptista de Lima Torres Dr. Gonçalo José de Araújo João Duarte Veloso Comendador Miguel Gomes de Miranda Manuel Augusto Vieira D. Vicente Mahiques Senti

Comissão Executiva

João de Sousa e Silva, Presidente do Grémio do Comércio José Pimenta de Vale e Abilio Rodrigues de Sousa, pela Comissão de Juntas de freguesia Aarão Pinto de Azevedo, pelas Casas de Povo Antonio Oliveira, pelos Empregados do Comércio Anibal Araújo, pelos Grupos Desportivos Jaime Ferreira pelos Grupos Recreativos Manuel Candido Gonçalves, pelos Sindicatos Manuel Pereira da Quinta Junior, pelos Bombeiros V. de Barcelos Antonio Veloso de Araújo, pelos Bombeiros V. de Barcelinhos

OBITUÁRIO

D. Marcelina Lopes

No dia 17 do corrente, na sua Casa de Adão, faleceu a Sr.ª D. Marcelina Rosa Lopes, viúva, de 92 anos. A saudosa fiada, que foi muito estimada e amada, era mãe querida da Sr.ª D. Ermelinda Rodrigues Lopes Simões Correia e dos nossos prezados amigos e assistentes, Srs. Zecarias Rodrigues Lopes, abastado Proprietario, de Adão, e Paulino Joaquim Rodrigues, concelulado e importante Negociante na Cidade Lavista, e Sogra da Sr.ª D. Berta Correia Simões Rodrigues e do nosso também amigo, Sr. Manuel Maria Simões Correia, considerado Proprietario, de Bacourados.

O funeral, que foi muitissimo concorrido por pessoas desta cidade, de Braga e das freguesias circunvizinhas de Adão, effectou-se na terça-feira. O préstito fúnebre saiu da Casa da exilata para a Igreja Paroquial, onde se realizaram Oções e Missa do Corpo presente, fado os quais o cadaver foi trasladado para o Cemiterio de Adão, onde ficou em jazigo de familia.

A sua filha, neta, genro e netos, «O Barcelenses» envia o seu cartão de pesar.

João Carvalho Peixoto

Vitimado pela calbamina, no ultimo sabado, em Rio Govo Santa Eugénia, faleceu o Sr. João Carvalho Peixoto, solteiro, de 23 anos, filho da Sr.ª D. Helena Epifânia de Carvalho e do nosso amigo Sr. Sargento José Joaquim Peixoto.

O funeral realizou-se Domingo com regular acompanhamento. A' família em luto, enviamos condolências.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 12 de Janeiro de 1953 PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Filial do Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 6 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, 18 de Novembro de 1952.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO, a) Francisco Cordeiro

VISITAS PASTORAIS AO NOSSO CONCELHO

Ha tempos que Suas Excelências Reverendissimas os Senhores Arcebispo de Braga e Vigario Geral da Diocese, vêm percorrendo as 89 freguesias do nosso concelho, em Visita Pastoral.

O que têm sido essas Jornadas de Fé e de Educação, está bem patente aos olhos do bom Povo das nossas freguesias que, com os seus dignos Párocos, têm recebido festivamente os Enviados de Cristo.

Em Palme

O Rev.º Arcebispo de Braga, foi recebido junto á Escola pelo venerando e querido Paroco da freguesia, Rev.º Padre Francisco Ribeiro e por todo o povo da freguesia, que cobriu o ilustre Prelado de lindas e perfumadas flores, muitas flores, enquanto os foguetes entrelaçavam no espigão e os sinos repelavam festivamente.

Depois do Crisma a 245 pessoas, das quais foram padrinhos o Sr. Dr. Porfirio Antonio da Silva e sua Ex.ª esposa, Sr.ª D. Angelina Ferreira Calheiros da Silva, procedeu-se ás restantes solenidades, que decorreram com toda a solenidade. As lavandas seguraram os Srs. Antonio Porfírio da Silva, Presidente da Junta; João Francisco de Sá, Vogal, e Manuel de Sá Faria, Rogedor.

Em Vila F. S. Pedro

No Domingo, pela manhã, a boa e cristã gente da freguesia de Vila Freixoinha S. Pedro, vestiu a sua melhor roupa—a indumentária domingueira—para receber a visita do Rev.º Vigário Geral da Diocese, Monsenhor Manuel Peixoto da Costa e Silva.

Logo da madrugada, ao romper do dia, foram queimadas salvas de morteiros para, ao longe, se saber que a freguesia de S. Pedro estava em festa, festa cristã.

As 9,30 horas, todo o povo, acompanhado do seu digno Pároco, Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novas, recebeu condignamente o Venerando Representante de Sua Reverendissima o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, vindo conduzido de baixo do palio até á Igreja, realizando-se aí o Crisma a dezenas de crianças, que tiveram por padrinhos a Sr.ª D. Flávia Pastor Barreto de Figueiredo e o Sr. Paulo Alves da Silva, proprietario.

Sua Rev.ª depois de pronunciar vibrante allocução, visitou o Cemiterio Paroquial, encontrando tudo com assento e em bom ordem, motivo porque felicitou o Pároco e os fiéis.

Em V.F.S. Martinho

São 14 horas, o Venerando Monsenhor, acompanhado pelas Autoridades, Povo e Ex.ª Pároco subiu á residência paroquial onde á simpática menina Lidia Salgueiro Ferreira, gentil filha do Sr. Manuel Rodrigues Ferreira, considerado Funcionario de Finanças, em nome da freguesia, entregou um perfumeado ramo de ervas ao ilustre Hospede, a leu as seguintes quadras:

Nas tuas mãos meigo Pastor, Queremos nós, as orlandinhas, Que nos acetes, por favor, Este ramo de florinhas...

São rebres ervas do Jardim Colhidas sem todo o amor E entregues, foram a mim, Para os dar ao bom Pastor...

Recebeu fartos aplausos, e o bondoso Representante de Cristo na Terra, comovido, deu-lha um beijo. Depois, foi servido um delicioso almoço, que deu ensejo á troca de afectuosos brindes.

Em seguida, organizou-se uma visita processional, desde a Residência á Igreja Paroquial, e, aqui, desenvolveram-se as cerimoniaes liturgicas, subido, depois, ao pulpito, Sua Excelencia Reverendissima, que pronunciou um bello sermão. A seguir, administrou o Sacramento do Crisma a 199 pessoas, paralisadas a Sr.ª D. Maria Farnanda Neiva de Oliveira Ferreira Vole e seu marido, Sr. Filipe dos Santos Ferreira Vole.

Depois de Sua Rev.ª interrogar as crianças, organizou-se a procissão ao Cemiterio.

No regresso á Igreja, o Venerando Visitante fez os agradecimentos, visitou os altares, paramentos e alfains.

No final, saiu da Igreja e houve a comovedora despedida, na qual tomou parte toda a população que não se enaou de dar vivas á Santa religião, ao Representante do Senhor Arcebispo, ao Pároco da freguesia e a Cristo Rei.

Foi uma festa comovedora, mas imponente.

Estes actos religiosos foram abrihantados pela excelente cabine sonora do Sr. João Maciel, desta cidade, que prestou relevantes serviços.

Em Gual

Domingo, 16, com um dia lindissimo, primaveril, á convite do preclaro amigo, Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, deslocaemo-nos á laboriosa e airante freguesia de Gual, onde se realizou, com toda a solenidade, a Visita Pastoral.

A Igreja Paroquial, ostentava rica ornamentação, os caminhos, desde a Igreja á Casa do Sr. Laurindo Loureiro estavam artisticamente tapetados, e, as ornamentações no largo da Igreja e na Estrada principal, eram dum efeito deslumbrante, bello.

Do manhã, ás 9 horas, deu entrada na freguesia Sua Excelencia Reverendissima, o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, prestigioso Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas.

S. Ex.ª Rev.ª foi esperado por numerosos Sacerdotes, Autoridades e o Povo erento da freguesia, que se fizeram acompanhar dum excelente Banda de Musica, de Famelição.

Mal o Venerando Prelado se apeou do seu automovel, foi ruidosamente sa-

duado pela enorme mole de gente boa da freguesia que não se cansava de dar vivas a Cristo-Rei, ao Prelado, Pároco Sr. Padre Joaquim da Brito, ao Sr. Laurindo Loureiro, etc., etc.

As girândolas de foguetes, o repicar dos sinos e as palmas eram constantes; o entusiasmo era enorme, deixando deveras comovido o ilustre Visitante.

Sua Ex.ª Rev.ª logo que deu entrada na Igreja Paroquial, rezou Missa e, depois, ministrou a Sagrada Comunhão a numerosos crianças dos dois sexos. As 11 horas, houve Missa Solemne acompanhada a grande instrumental, com a presença do Ex.º Prelado e de muitas pessoas de categoria de : Braga, Paris, Barcelos e da freguesia.

Depois de terminar este acto religioso, o Rev.º Arcebispo foi visitado e seu amigo, Rev.º Dr. Avelino do Socca Vilaverde, que se encontra gravemente doente.

Almooço

São 13 horas, numa interessante dependência da Quinta do Sr. Laurindo Loureiro e de sua Ex.ª esposa, Sr.ª D. Ermelinda Martins Torres Loureiro, daquela donairoza freguesia, foi servido um lauto almoço de homenagem a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Braga, oferecido por aquelle ilustre Casal, sobrinhos do Ex.º Prelado.

Ao almoço, que foi presidido pelo ilustre Homenejado, que tinha á sua direita os Srs. Francisco Monteiro Torres, Vice-Presidente do nosso Município; Mario Norton, Proprietario; Laurindo Ferreira Loureiro e sua Ex.ª esposa e, á esquerda, os Srs. Antonio Maria Santos da Cunha, Presidente da Camara de Braga, e sua Ex.ª esposa; Dr. Francisco da Silva Pinto, etc., assistiram perto de sessenta convivas. Entre a assistência, encontravam-se muitos Sacerdotes e, alem de outras pessoas, os Srs. Dr. Alvaro Rodrigues e Ex.ª esposa, Dr. José Martins Barbosa e Ex.ª esposa, Eduardo Ramos, Ex.ª esposa e Sogra, Domingos Moreira e Ex.ª esposa, Manuel Pereira da Quinta, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Manuel e Fernando Salazar Norton, Luis Nogueira de Brito, Rogério Calde de Carvalho, etc.

Aos brindes, foram uso da palavra, o digno Pároco da freguesia, Sr. Padre Joaquim Faria de Brito, que, num brilhante discurso, agradeceu a visita de Ex.º Prelado e teceu justos elogios ao Sr. Laurindo e a sua esposa; o Sr. Francisco M. Torres que, em nome do Sr. Presidente da Camara, prestou homenagem ao Sr. Arcebispo e Familia Torres Loureiro; o Sr. Santos da Cunha, que brindou pelo Rev.º Pároco da freguesia, tecendo-lhe um rasgado elogio; o Sr. Dr. Silva Pinto, que descreveu o motivo por que ali se encontrava, que era por ser um grande amigo do saudoso tio do Sr. Laurindo Loureiro, Rev.º Dr. Ferreira Loureiro; Dr. Martins Barbosa, que felicitou o Sr. Arcebispo e os seus sobrinhos ali presentes, e o Rev.º Arcebispo Primaz que agradeceu a grande homenagem que lhe tinham prestado, fez o elogio do Rev.º Padre Brito e tecu um hino de graças a seus sobrinhos Srs. Laurindo Ferreira Loureiro e esposa, Sr.ª D. Ermelinda Martins Torres Loureiro. Por ultimo levantou-se o Sr. Laurindo que, muito satisfeito por todo ter decorrido bem, agradeceu ao Rev.º Tio e a todos os convivas a honra que lhe deram em tomarem parte no lauto banquete.

O almoço, excelentemente confeccionado, bem, foi servido pelo concelulado restaurante de Braga—A Marisqueira.

O Director deste semanario, está muito grato ao bom amigo Sr. Laurindo Ferreira Loureiro e Ex.ª Família, pelas provas de amizade que lhes dispensaram.

Em Chorrente

Domingos José Vieira, proprietario, de Chorrente, queixa-se de que andam a vedar um logradouro publico que existe nesta freguesia, lugar do Assento, e que tanta falta faz ao declarante, bem como a outras pessoas. Por este motivo, chamo a atenção da Ex.ª Camara Municipal, esperando que esse terreno continue a ser logradouro publico, como é de toda a justiça.

Chorrente, 17 de Novembro de 1952.

Domingos José Vieira

Estabelecimento de Merceria e Vinhos Na freguesia de Arcoselo, lugar da Esparrinha, passa-se Informa, na mesma casa, o Sr. José da Silva Pereira,

PARALELOS

E' uma especialidade da Pastelaria Arantes

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

SONHOS
Há muito quem os febrigue, mas nunca iguais aos da Pastelaria Arantes

Máquina de escrever «Remington», em bom estado, vende-se.
Informa esta redacção.

Avelãs
à venda na
Cafeteira de Barcelos
DR
MANUEL DA CRUZ PIAS
Telefone 8410

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTEGE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Completo Sortido em Massas de 1.ª qualidade, Bolachas, etc., etc.

Vende nesta cidade a
Cafeteira de Barcelos
TELEFONE 8410

EXPLOSÕES DE PALUDISMO

A explosão de mária que originou a morte dum oficial e acometiu toda a tripulação do «Trafalgar», que ia de Dakar, Africa Occidental francesa, para Perth, na Austrália, mostra mais uma vez quanto a tripulação dum navio se encontra desarmada contra o mosquito do paludismo ao longo das costas em que grassa a moléstia, se se desprezar o tratamento sistemático pela quinina de todas as pessoas presentes.

Em algumas tribos negras da Africa, os lactantes já herdiam essa doença que nunca mais os deixa durante a vida inteira, mas, nas regiões onde ela não é endêmica, um único portador de parasita basta para contaminar toda a população. O facto que se deu a bordo do «Trafalgar», também secedeu numa ilha de sul do Pacifico, que se gabava de estar ao abrigo de paludismo. Essa ilha achava-se longe de qualquer foco de contágio, como um navio solidamente ancorado ao meio do arfar do oceano.

Para festejar a chegada dum compatriota que devia instalar-se na ilha e ser o décimo oitavo branco da colónia, organizou-se uma festa. Os festejos duraram alguns dias e o recém-chegado, bem como os outros dezasseis brancos, gozaram a falta mas, um mes depois, treze deles estavam de cama com sérios accessos de febre palustre. O único remédio eficaz, a quinina, em breve esteve a disposição dos doentes e não se ignorava a recomendação da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações que recella, para o tratamento do paludismo, uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias e, para prevenir a doença durante a estadia das febras, uma dose diaria de 400 miligramas de quinina. No seu relatório (edição inglesa) publicado em 1938, a mesma Comissão de Paludismo salienta, a páginas 125 que entre os medicamentos antipaludicos a quinina ocupa ainda o primeiro lugar a pratica corrente, em virtude da sua efficacia, clinica, da sua toxicidade quasi nula, e do conhecimento espathadissimo do seu uso e da sua posologia.

Nunca se tinha visto accessos de febre tão sérios e caeleou-se que a doença tivesse sido introduzida na ilha, mas de onde? e de que forma? As suspeitas dirigiram-se sobre o recém-chegado e em breve reconheceu-se que eram fundadas, visto que o compatriota que tinha sido acollido com tanta solenidade tinha trazido a terrivel doença da Costa do Ouro. Os mosquitos do paludismo que existem na ilha tinham depois feito o preciso para assegurar a propagação da doença.

TEM PASTIO?
Não lhe apetece o pão de manhã?
Coma um pastel da
Pastelaria Arantes

Coelhos
Todos os dias se esfalam vivos pobres coelhos, devido ao erro de se considerar morto o animal que está apenas inanimado. A pancada atordoa-o mas nem sempre mata. Começa depois o esfaleamento que o desgraçado sente. Procedemos assim: Com a mão esquerda pega-se no animal pelas orelhas de modo que este fique meio sentado. Com uma vareta de metal pesado applica-se-lhe uma pancada seca e forte na nuca. O animal fica atordoados, mas não morto. Depois, com uma corda pendura-se rapidamente o animal inanimado, de cabeça para baixo. Por meio de uma picada com uma feiguinha aliada, corta-se-lhe a carótida no sitio previamente marcado no animal ainda vivo. (Sente-se o latejar da carótida á esquerda e á direita do pescoço abaixo do maxillar).

Ajude a campanha educativa da
UNIÃO ZOOFILO

TERRENO EM TALHÕES
Vende-se no lugar dos Penedos—Arcozelo.
Optimo para construir. Falar nesta redacção.

Passa-se
Uma posição da «NOSSA VIVENDA», de 1.ª classe. Numero baixo.
Para informação, nesta redacção.

COSINHA DE FERRO
Vende-se uma, em bom estado.
Ver na Cerralharia Rente, Rua Nova de S. José.

ARMAZEM
Na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

DIRECCÃO DA CASA DO POVO DE VILA COVA, CONCELHO DE BARCELOS:

EDITAL

Faz-se público que no dia 28 de Novembro de 1952, pelas 15 horas, na Secretaria da Casa do Povo de Vila Cova, concelho de Barcelos, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra «Adaptação de um edificio a Casa do Povo de Vila Cova, concelho de Barcelos».

BASE DE LICITAÇÃO:

139.204\$00 (cento e trinta e nove mil e duzentos e quatro escudos)

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou Delegações, o depósito provisório de **3.480\$10 (três mil quatrocentos e oitenta escudos e dez centavos)**, mediante guia passada pela Direcção da Casa do Povo de Vila Cova, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, até ás 12 horas do dia de concurso.

O depósito definitivo será de 5% (Cinco por cento), da importância da adjudicação.

O Programa do Concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Casa do Povo de Vila Cova e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Vila Cova, 8 de Novembro de 1952.

O Presidente da Direcção da Casa do Povo,

a) Manuel Adelino de Miranda

Pão para Diabéticos
VENDE A
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

Anuncio com 63 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 22-11-1952
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (SECRETARIA) ANUNCIO
1.ª publicação

Pelo presente se faz saber que no dia 18 do próximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica e em primeira praça, do prédio a seguir descrito, que está entregue pelo maior lance oferecido actimo do seu valor matricial tambem adiante indicado, accionado na acção de arbitramento (divisão de coisa comum) em que são autores Paulino de Araujo Loureiro e mulher Jarcelina Izidrenk Loureiro, proprietários, ele português e ela brasileira, residentes nos Estados Unidos do Brasil e réus António Nunes Fernandes, Rubim Fernandes e Augusto Fernandes, todos solteiros, maiores e ausentes em parte incerta do Brasil.

Prédio a arrematar:
«Bouça das Dvezas», de bravo, sita no lugar da Gandra ou Corredoura, da freguesia de Vila Seca, inscrita na matriz rustica sob o artigo 448 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 77 sob o numero 29 348, que confronta do norte com Rita Nunes Fernandes, do sul com Adelino Gomes Loureiro e Estrada Nacional, do nascente com herdeiros do Padre Albino da Silva Marques e do poente com David da Costa Figueiredo e outros, que vai á praça pelo valor de quatro mil setecentos e dezanove escudos.

Barcelos, 14 de Novembro de 1952.

Verifiquei:
O Juiz de Direito, substituto,
Manuel Alberto Rodrigues de Faria
O Chefe da 3.ª Secção de Processos,
Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

A Minha Farmácia
Director Técnico:
DR. EMÍDIO LEITE
Avenida Combatentes da 9.ª Guerra
SERVICO PERMANENTE TODAS AS 4.ªS FEIRAS.

Aviamento de todo o receituário clinico. Especialidades Farmaceuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

Os SONHOS da Pastelaria Arantes são uma especialidade.

Anuncio com 34 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 22-11-1952

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
ANUNCIO
2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que nos autos de execução sumária que José Ribeiro, viuvo, proprietario, da freguesia da Lama, desta comarca, moveu contra os executados David de Jesus Magalhães e mulher Maria da Conceição Ferreira de Sousa, da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias citando os credores incertos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste e anuncio, virem á execução deduzir os seus direitos.

Barcelos, 6 de Novembro de 1952.

Verifiquei:
O Juiz de Direito substituto:
Manuel Alberto Rodrigues de Faria
O Chefe da 3.ª Secção de processos:
Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

CASA
No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amples salas, quartos, etc.
Informa esta redacção.

CHARRETE
Vende-se uma nova, tipo inglês e arreios novos.
Informa esta redacção.

CASA DE PASTO
Passa-se uma bem afreguada, em Vila Nova de Famalicão. Local excelente.
Para informações, nesta redacção.

VENDE-SE
Casas com optimo quintal, ramadas e arvores de fruto, situadas no Largo do Montilhão em Barcelinhos.
Para ver e tratar: João Vasconcelos, Escola Agricola — Barcelinhos.

Caneta Pelikan
Perdeu-se uma, desde a Igreja do Senhor da Cruz, até ao Campo de Futebol.
Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

Noses
Vende-se na
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde **32\$50** POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Ultimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS
ARTUR ALVES DE PINHO
RUA BARJONA DE FREITAS—24

DINHEIRO ao JURO da LEI
Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

À LAVOURA

Não vendam o milho, centeio, feijões, etc., sem consultarem a **Casa dos Cereais**, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 71—72—Telef. **8341**, que compra qualquer quantidade pelos melhores preços.

Companhia de Seguro CONFIANÇA
Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

OFICINA E GARAGEM AUTO-CAVADO

Esta casa sob a Gerencia técnica, do Snr. Armando de Sousa Machado, antigo industrial e mecânico da industria de viaturas e motores, está habilitado a executar com perfeição e economia, todas as reparações em Camions, Automoveis, Motos e motores industriais ou agricolas.
Reparação de baterias, com garantia; venda de Acessórios, Lubrificantes, Pneus, etc.

RECOLHA DE TODOS OS CARROS
Entradas pela Esplanada e Fonte de Baixo.

Tinturaria Barcelense
(Filial da Tinturaria Brazil da Povoá de Varzim)
Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas
Lavagens Químicas e a sêco
AGENTE EM BARCELOS
CASA MATEUS
(Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)